

PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE

Em Goiás, o governador Marconi Perillo implantou as Organizações Sociais como mecanismo de gerenciamento das Unidades de Saúde. As chamadas O.S são uma forma de privatização do setor público. Eleito para ser indutor do bem estar social, Marconi se especializou em entregar, de mão beijada, o patrimônio do Estado e os Serviços essenciais a qualidade de vida dos goianos à sanha inescrupulosa de lucratividade do setor empresarial. Dispensada da obrigatoriedade de licitações estas empresas camufladas por um suposto interesse coletivo, vem favorecendo o desvio de dinheiro público, como já investigado pela Polícia Federal na capital Paulista. O Ministério Público goiano já denunciou a AGIR, Organização Social que gerencia o CRER, por crime de Nepotismo. O Ministério Público, através da Promotora Fabiana Zamalloa, atesta que com as O.S haverá uma inevitável seleção



de Pacientes, sendo que aqueles que necessitam de tratamento com maior grau de complexidade ficariam sem atendimento por ser considerado "oneroso" para as O.S, assim como aqueles que exigirem tempo maior de permanência em Unidade de Terapia Intensiva. As Organizações Sociais são assim, um grave atentado contra a saúde de nosso povo.

PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Não satisfeito em atacar a saúde do povo goiano, Marconi Perillo pretende também, privatizar a Educação Pública do estado, seguindo o mesmo modelo aplicado desastrosamente na saúde. Incapaz e incompetente para gerir os serviços públicos o governador do Estado simplesmente quer repassar para a iniciativa privada esse gerenciamento. Com as empresas disfarçadas de Organizações Sociais na Educação, a Carreira Docente será mais precarizada ainda, pois a preocupação com a lucratividade da empresa afetará sensivelmente a exigência de concursos públicos, bem como a execução do Plano Nacional de Educação, com graves prejuízos à qualidade do ensino.



- CONTRA O SUCATEAMENTO, DESMONTE E PRIVATIZAÇÃO DA SANEAGO!
- CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA CELG!
- CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE
- PELO FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE!
- CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO!
- EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUÍTA E DE QUALIDADE!
- MARCONI PERILLO, INIMIGO DO POVO GOIANO!
- FORA MARCONI!

 **Contra as privatizações**



CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES:

DERROTAR MARCONI E DEFENDER OS INTERESSES DOS TRABALHADORES

A Classe Trabalhadora brasileira vivencia um brutal ataque a seus direitos e conquistas historicamente adquiridos. O aumento do desemprego ameaça degradar mais ainda as condições de vida de nosso povo. Diante de uma crise econômica os governos, representantes dos interesses dos empresários, já apresentaram sua receita: privatização do patrimônio público, cortes de verbas na saúde e na educação. O velho e desgastado manual neoliberal, defendido por Organismos Internacionais tais como o F.M.I (Fundo Monetário Internacional) e o Banco Mundial, vem sendo cegamente praticado pela Presidência da República e pelo Governo do Estado.

PRIVATIZAÇÃO DA SANEAGO



O Governo de Goiás articula entregar todo patrimônio do povo goiano à iniciativa privada. A SANEAGO é a bola da vez. A subdelegação é a nova nomenclatura para privatização piorada. Significa transformar um bem universal, a água, em moeda. Vender ou repassar serviços da SANEAGO a empreiteiras só beneficia e incentiva os esquemas de corrupção. O Povo ficará sem o patrimônio construído e pagará tarifas altas com atendimento inferior. Como ocorre nas cidades de Jataí, Aparecida de Goiânia, Rio Verde e Trindade que foram entregues à Odebrech, (principal empreiteira atrelada ao esquema de corrupção investigada pela operação Lava Jato, que hoje tem seu dono como réu) que prioriza o lucro, não investe no setor e não atende a população como a SANEAGO que tem compromisso social.

PRIVATIZAÇÃO DA CELG

Fiéis seguidores da cartilha neoliberal os governos Federal e Estadual pretendem ainda privatizar a CELG. Mesmo fornecendo energia para mais 6 milhões de pessoas, a Companhia Energética de Goiás foi ao longo dos anos diminuída, fragmentada e diluída para atender as

negociatas com empreiteiras. Um golpe programado pelo Governo do Estado traçado pelas terceirizações e pelas ingerências política e administrativa, agravada pela falta de investimento no setor, que deixa a clara intenção de sucateá-la, para justificar a entrega, de um dos mais importantes patrimônios dos goianos, para financiadores de campanhas, as grandes empreiteiras. Mas, precisamos lembrar que em todo país, as privatizações no setor elétrico significaram aumento dos preços e pioraram a qualidade dos serviços.

